

## **Câncer cérvico-uterino e de mama: Parceria público-privada criada para América Latina e Caribe**

- A Organização Pan-Americana de Saúde (OPAS) e a Federação Internacional das Associações e Fabricantes de Produtos Farmacêuticos (IFPMA) reúnem esforços para melhorar a prevenção e o controle do câncer cervical e de mama.
- O objetivo da parceria é melhorar o entendimento e as práticas dos provedores de serviços de saúde primários e pacientes para detecção precoce e rastreamento do câncer de mama e melhorar também a capacidade de fazer registros sobre o câncer na região.
- O projeto conjunto de três anos está recebendo financiamento de \$600.000 da IFPMA e contribuições em espécie, como suprimentos para infraestrutura e comunicações.

NOVA YORK, 4 de novembro de 2014 -- A Fundação da OPAS (Organização Pan-Americana de Saúde, em inglês PAHO Foundation) e a Federação Internacional das Associações e Fabricantes de Produtos Farmacêuticos (IFPMA) anunciaram hoje uma parceria para criar, juntas, capacidades na região para combater os tipos de câncer que afetam as mulheres na América Latina e no Caribe. A colaboração, de três anos de duração, permitirá que a primeira fase desse projeto se concentre nos tipos de câncer que afetam as mulheres em países selecionados na América Latina e no Caribe. O financiamento de \$600.000 da IFPMA forma parte de uma contribuição a esta iniciativa, que está prevista totalizar 5 milhões de dólares. O câncer é a segunda principal causa de morte nas Américas. O câncer cervical e o câncer de mama são os tipos de câncer mais comuns que atingem as mulheres. Aproximadamente 128.000 mulheres morreram de câncer de mama (92.000) e de câncer cervical (36.000) em 2012.

A parceria pretende aumentar a conscientização sobre o câncer de mama e o câncer cervical e melhorar a detecção precoce e o rastreamento para reduzir o número de mulheres que morrem prematuramente desses tipos de câncer. A parceria pretende também trabalhar com provedores de serviços de saúde para melhorar seu conhecimento sobre estratégias inovadoras de rastreamento da doença.

O segundo componente fundamental da colaboração é melhorar a qualidade e a abrangência dos registros sobre câncer em países selecionados da América Latina. Os registros sobre o câncer são ferramentas necessárias para o controle do câncer, considerando-se que o conhecimento sobre a situação específica do câncer em um país ajuda a tomar decisões mais bem informadas sobre as intervenções direcionadas para reduzir a incidência e a mortalidade. Atualmente, apenas dois países na América Latina e no Caribe (Costa Rica e Uruguai) possuem registros de câncer de base populacional (RCBP) de alta qualidade e em âmbito nacional.

"A redução da mortalidade nos casos de câncer em mulheres depende da capacidade de detectar a doença no estágio inicial. As disparidades no acesso das mulheres a estratégias de detecção precoce e cuidados no tratamento precoce nas Américas é inacreditável", disse a Dra. Ward-Robinson. "Esse projeto criará uma estrutura que permitirá reduzir a mortalidade nesses tipos de câncer e melhorar os resultados dos pacientes. A parceria da Fundação da OPAS com a IFPMA ilustra como, ao trabalharmos junto com o setor privado, lutamos para proteger e promover a saúde de todos nas Américas."

"As parcerias são a melhor forma de lidar com desafios complexos como as doenças crônicas não transmissíveis. Trabalhar com setores diferentes permite que os parceiros tenham resultados de saúde que são transformacionais e, portanto, sustentáveis. É uma imensa satisfação unir forças com a OPAS para implementar estratégias inovadoras que ajudem a aliviar o peso das doenças crônicas não transmissíveis em países de baixa e média renda", acrescentou Eduardo Pisani, diretor geral da IFPMA.

Leticia Villalón  
PAHO Foundation,  
1-202-558-2286

Mario Ottiglio  
Diretor de Assuntos Públicos e Políticas de  
Saúde Mundial, IFPMA  
+41-22-338-32-00  
m.ottiglio@ifpma.org